

notícias IAWN

Uma vida bem vivida

Outubro 2018 nr 24



Em Setembro, soubemos da trágica morte de Beth Adamson, que por muitos anos serviu fielmente a Comunhão Anglicana e a causa da justiça de género, através da orientação e apoio aos delegados anglicanos às sessões anuais da Comissão das Nações Unidas sobre a condição da Mulher (CSW - UN Commission on the Status of Women) e da sua copresidência do Grupo de Trabalho sobre Meninas (Working Group on Girls). Vários antigos delegados à CSW prestaram o seu tributo a Beth. Estes tributos foram recolhidos num livro, posteriormente enviado à família de Beth.

Para ler o livro, vá a <http://bit.ly/2PjKYUm>. Alguns dos tributos de diferentes lugares da Comunhão foram lidos durante a celebração pela vida de Beth no Centro do Exército de Salvação, em Nova Iorque, a 5 de outubro. As nossas acções de graça pela vida e ministério de Beth e as nossas orações pela sua família continuam. "A morte não é a extinção de uma luz: é antes o apagar da lâmpada porque o dia já raiou."

“Se não formos nós, quem o fará? Quem falará pelas meninas?” Beth Adamson 1952—2018

11 de Outubro: Dia Internacional das Meninas

Todos os anos, o Dia Internacional da Menina tem como objectivo destacar e abordar as necessidades e desafios enfrentados pelas meninas e promover o fortalecimento e a capacitação das meninas.

Para Estelle, dos Camarões, membro da Sociedade Amiga das Meninas (GFS), o cuidado com a criação é fundamental para a saúde e para um futuro sustentável para ela, a sua família e a comunidade. A indústria da borracha na sua cidade poluiu tanto o ar que o número de crianças afectadas com asma tem crescido imensamente. Então, decidiu plantar árvores no seu terreno para mitigar os efeitos nocivos da poluição. Se

pertence ao grupo do Facebook da IAWN, pode ver a sua mensagem em vídeo. Ela é uma inspiração para todos nós nos envolvermos na adaptação, mitigação e justiça climática.



The Sixteen Days of Activism against Gender-based Violence

Os 16 dias de ativismo, de 25 de Novembro até 10 de Dezembro, estão chegando e nos dão uma oportunidade para conscientizar e agir em nossas Igrejas de modo a acabar e prevenir a violência de género. Se fizerem algo compartilhem conosco: terrie.robinson@anglicancommunion.org



Conteúdo:

Injustiça: uma serpente só morde pés descalços.....	2
Novas ligações provinciais na IAWN.....	2
Natal, África do Sul: não se esconder atrás da cultura....	2
Colaborar na Justiça de Género em Bangalore, Índia.....	3
Zâmbia: Comissão Direitos Humanos olha as Mulheres...3	
Madagáscar: Dias das Meninas - Kits sanitários.....	3
Jubileu Platina das Mulheres da CSI (Igreja Sul Índia)...4	
Canadá: Círculos de Sabedoria e Poder.....	4
Fiji: A Casa de Sara previne violência contra mulheres...4	
União das Mães do Burundi celebra 70 anos.....	4
E-Learning em mudanças climáticas: Sabias?.....	4
Notícias do Grupo Directivo da IAWN.....	4

Notícias da Comunhão

A injustiça é como uma serpente que só morde pés descalços

Odete Liber, da Igreja Episcopal Anglicana no Brasil, informou-nos que viajou ao sul do Brasil para fazer a avaliação e monitorização dos projectos da SADD (Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento) da sua Província. Estes projectos são parceiros da organização *Episcopal Relief & Development* (Alívio & Desenvolvimento Episcopal).



Odete disse: "Percebi a triste realidade das pessoas que vivem em condições de vulnerabilidade social. Para aqueles que são pobres, significa ser invisível para os outros, e para essas pessoas, a injustiça é como uma serpente que morde apenas os pés descalços. Para além da invisibilidade, há uma falta de oportunidade para a mudança socio-económica. Os direitos são negados e as pessoas são reprimidas. Mas "bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque Deus os satisfará!" (Mateus 5.6).

"Estou feliz por estar aqui no meio de tantas vidas sofridas e sem oportunidades, pois faço parte deste trabalho de 'serviço amoroso'. A nossa Igreja tem sido profética, anunciando e denunciando injustiças e, através destes projetos, tornando o Reino de Deus visível para aqueles que são invisíveis.

"Como disse C S Lewis, "fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas, nas mãos que sabem ser generosas. Dar o pouco que se tem a quem tem menos ainda enriquece o doador, torna a sua alma ainda mais bonita. Dar ao próximo alegria parece coisa tão singela, aos olhos de Deus, porém, é das artes a mais bela".

Novos contatos para a Rede— IAWN

Uma calorosa recepção às Reverendas Numia Tomoana e Marnie Peterson que foram escolhidas pelas suas Províncias para servirem como elos de ligação Provinciais com a IAWN.

Numia (foto em cima à direita) pertence à Igreja Anglicana em Aotearoa, Nova Zelândia e Polinésia. Ela escreve: "É uma honra ter sido selecionada. Trabalho a tempo integral no nosso hospital regional como Kaitakawaenga, que significa, para o nosso povo Maori, navegador, defensor e apoiante espiritual e cultural. Sou uma mãe de quatro filhos e recentemente fui avó. Sou também "Minita a Rohe" - presbítera responsável por uma pequena equipe ministerial e paróquia.



"Desde que voltei, em 2013, da Comissão das Nações Unidas sobre o Status das Mulheres (UNCSW59), onde era delegada da minha Província, senti-me motivada a assumir um papel mais ativo no avanço do bem-estar e segurança das mulheres e das suas famílias. Sou membro do Conselho de Serviços de Aconselhamento Maori de Awhina para vítimas de abuso sexual, violência, juventude, vícios, saúde mental e programas de intervenção dentro das escolas secundárias. O serviço é baseado em nossos valores culturais indígenas. Sou membro do Conselho do Centro Anglicano de Estudos da Mulher na nossa Província, que apoia mulheres anglicanas na educação teológica, orientação, publicação, participação em conferências, oportunidades de liderança, promoção da igualdade de género, eventos femininos e serviços especiais da Igreja e questões/celebrações globais. Tenho muito prazer em fazer parte de um grupo dedicado de mulheres fortes dentro da IAWN".

Marnie é uma presbítera da Igreja Anglicana do Canadá que serve na Diocese de New Westminster. É assistente do Reitor para o Evangelismo e a Formação Cristã na Christ Church Cathedral, em Vancouver. No meio dos seus múltiplos deveres, ela lidera a Comunidade de St. Brigid, uma comunidade cristã emergente que afirma a LGBTQ na sua cidade. Tem um grande interesse pelas questões que as mulheres enfrentam em todo o mundo e está ansiosa para se envolver em atividades que visem acabar e prevenir o tráfico de pessoas.

Natal, África do Sul: não se esconde atrás da cultura

A Diocese Anglicana de Natal, na África do Sul, assumiu o compromisso de combater a violência de género cometida por e contra os seus próprios membros. O bispo Dino Gabriel e a sua equipe de ministério de género estão a planear equipar as igrejas paroquiais locais e os seus líderes para a abordagem à violência de género com eficácia.

Os planos incluem sessões para o clero sobre violência baseada no género, a aplicação dos Padrões Pastorais da Província na investigação de casos passados e actuais de má conduta do clero e instituir processos disciplinares, e na abertura de espaços seguros para conversas honestas sobre género, ao nível congregacional.

Numa conferência de imprensa recente, Dom Dino Gabriel disse: "A tragédia da violência baseada no género e o feminicídio é que ocorrem nas relações mais íntimas entre as pessoas".

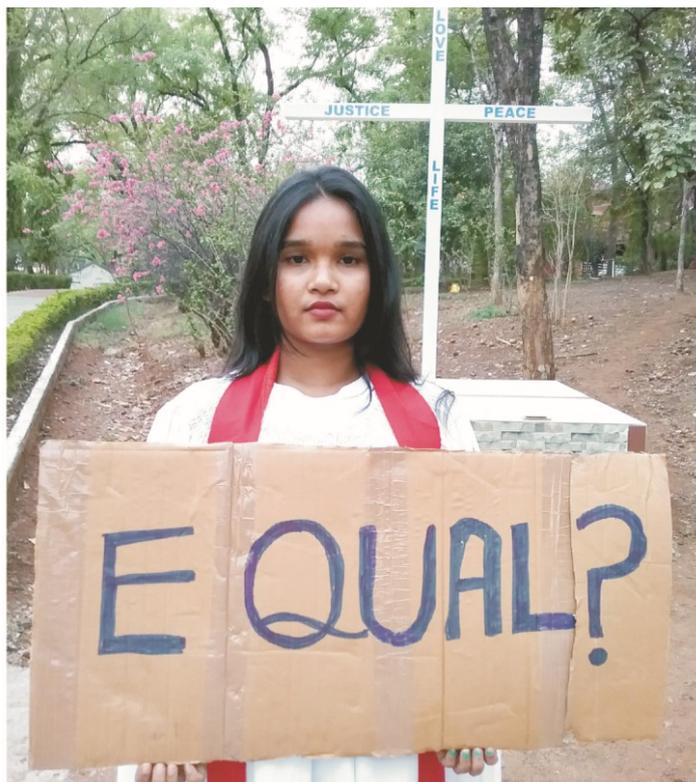
Também afirmou que o patriarcado está as mais das vezes assente em homens que abusam de mulheres e é

Junte-se ao nosso grupo do Facebook

<https://www.facebook.com/groups/IntAngWomen>

News from Around the Communion

frequentemente protegido pela cultura; “Qualquer cultura deve



melhorar a vida, mas às vezes também pode privar as pessoas da sua humanidade. Não podemos esconder-nos atrás da cultura e dizer que essas coisas são aceitáveis”.

Colaborando com Justiça de Género em Bangalore, Índia

Moumita Biswas, membro dirigente da Igreja do Norte da Índia, desempenhou um papel fundamental na realização de um curso certificado de Formação Ecuménica pela Justiça de Género, dirigido a líderes da Igreja e pastores, em Vishranthinilayam, Bangalore.

O curso realizou-se em Junho deste ano como uma parceria do *Women Concerns Ministry* (Ministério de Preocupação para com a Mulher) do Conselho Nacional de Igrejas da Índia, da *Women's Fellowship of the Church of South India* (Associação das Mulheres da Igreja do Sul da Índia) e da *Australian Church Women Inc.* (Corporação das Mulheres da Igreja Australiana).



Zâmbia: Comissão de Direitos Humanos fala para a Associação St Veronica Guild

Após ter participado na UNCSW61, Noreen Njovu, da Diocese Anglicana de Lusaka na Zâmbia, tomou a decisão de contactar a Comissão Zambiana de Direitos Humanos de forma a fazer uma parceria com a Igreja. Como resultado desse contacto, representantes da Comissão de Direitos Humanos participaram na conferência nacional da Associação de Santa Verónica, que decorreu em Agosto, e falaram para cerca de 300 mulheres

sobre “o que são direitos humanos”, violência de género, apropriação de propriedade e direitos das crianças.

As delegadas da Comissão de Direitos Humanos dirigiram-se também aos jovens, na Conferência Diocesana da Juventude, sobre os seus direitos humanos e as suas responsabilidades.

Madagascar: Dia das meninas focado nos kits sanitários

Meninas e mulheres podem faltar à escola e ao trabalho se não tiverem pensos sanitários. Em África, por exemplo, estima-se que uma em cada dez meninas falta à escola quando tem o período. (fonte: UNESCO).



As faltas à escola podem levar as meninas a desistirem, colocando-as em maior risco de casamento infantil e de engravidarem demasiado cedo.

Com o apoio da Society of Anglican Missionaries and Senders (SAMS) [Sociedade Anglicana de Missionários e Remetentes], Jacqueline Lowe vai passar três anos em Madagáscar para aí auxiliar as mulheres a ultrapassarem a pobreza através da educação e do amor de Jesus. Jacqueline e Sue Babs, uma visitante dos EUA, viajaram recentemente pelas aldeias promovendo o “Dia das Meninas”

O projecto “Dias das Meninas” ensina, a jovens mulheres e meninas, o corpo humano, feminino e masculino, o ciclo menstrual, a concepção de bebés e como fazer, usar e tratar kits sanitários de tecidos reutilizáveis.

Mulheres das localidades são ensinadas, também, a fazerem elas próprias as apresentações, de forma a que mais pessoas estejam envolvidas em fazer crescer o projecto. Existem online modelos de pensos sanitários laváveis, tal como: <http://bit.ly/2OjAYht>.



Notícias da Comunhão

Mulheres da Igreja Unida da Índia celebram seu Jubileu de Prata



Muitos parabéns à Associação de Mulheres da Igreja do Sul da Índia que comemorou, na cidade de Bangalore, o seu Jubileu de Platina a 27 de Setembro. Juntamente com bispos de diferentes dioceses e outras chefias, mil mulheres líderes juntaram-se numa celebração comemorativa na Escola Bishop Cotton. A Bispa da Diocese de Nandyal na Igreja do Sul da Índia, Dona Eggoni Pushpa Lalitha, a única mulher bispo na Ásia, também esteve presente. A Associação de Mulheres da Igreja do Sul da Índia foi formada um ano após a formação da própria Igreja do Sul da Índia, a 27 de Setembro de 1947.

Canadá: Círculos de Sabedoria e Poder

No Canadá, a 1 de Novembro, as mulheres e meninas anglicanas foram convidadas a dar a sua colaboração às associações de mulheres que organizam os “círculos com um centro sagrado” para mulheres e meninas, no Parlamento das Religiões Mundiais (<https://parliamentofreligions.org>) em Toronto, Ontário. Os círculos relacionar-se-ão uns com os outros através da página do Facebook “Alchemy of Women's Collective Wisdom & Power” [Alquimia de Sabedoria e Poder do Colectivo de Mulheres]. Contacte AlchemyofWomen@gmail.com

Prevenir a Violência contra Mulheres: a Casa de Sarah



Este ano a anglicana Casa de Sarah, nas Fiji, reforçou o seu trabalho na prevenção da violência contra as mulheres. Com a ajuda do Fundo de Mulheres das Fiji e da Agência das Nações Unidas Multi-Países das Mulheres das Fiji (UN Women Fiji Multi-Country Office), a equipe trabalhará em três comunidades usando o modelo de prevenção “SASA! Faith”, adaptado ao contexto das Fiji. O modelo “SASA! Faith” capacita as comunidades a examinarem as suas atitudes, crenças, acções, como se relacionam uns com os outros e como usam o poder para influenciar e controlar. O projecto durará quatro anos. Saiba mais sobre o “[SASA! Faith](#)”.

A celebração: 70 anos da União de Mães do Burundi

Em Agosto, a União de Mães do Burundi celebrou 70 anos de serviço, que teve um papel fundamental na transformação de indivíduos, famílias e comunidades através do ensino às mulheres de coisas básicas. No início, o movimento focou-se na tecelagem, costura e cozinha enquanto partilhava a Boa Nova de Jesus Cristo. Com o passar dos anos, colocaram-se na vanguarda da luta contra o analfabetismo no país através do seu Programa

de Alfabetização e Desenvolvimento. Hoje, o Programa Alfabetização e Educação Financeira está a ajudar na criação de pequenos negócios e na gestão de poupanças e bens.



A incidência pública teve também um papel muito importante no contributo da União de Mães do Burundi, pois permitiu-lhes o envolvimento em questões sociais, incluindo a violência de género.

Sabias? A parceria Aprendendo sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas oferece cursos on line de graça. Por exemplo: ‘Género e Meio Ambiente’ Analisa as conexões entre género e meio ambiente e ajuda estudantes a tornarem-se agentes efetivos de mudança para o desenvolvimento sustentável. Mais informação: <http://bit.ly/2IPBkXc>.

Notícias do Grupo Directivo da IAWN

Em Setembro, Pumla Titus da Igreja Anglicana da África Austral representou o Grupo Directivo da IAWN (ao qual pertence) numa conferência perto de Johannesburg organizada pela Rede Ambiental da Comunhão Anglicana. A conferência era dirigida a bispos, lideranças mulheres e líderes de juventude da África Austral, Central e Oriental, que se encontram envolvidos em adaptação, mitigação e testemunho numa época de mudanças climáticas. Os participantes partilharam as suas experiências e os seus planos para o futuro e, em conjunto, elaboraram “Um Grito Urgente pela Justiça Ecológica: Reclamando o Imperativo do Evangelho para Toda a Criação”. Leiam esta importante declaração em [http:// bit.ly/2OUKDuF](http://bit.ly/2OUKDuF) . (A Pumla está no canto inferior direito da foto abaixo.)



Mande suas notícias e fotos para nosso Boletim aos cuidados de Lizzi Green: lizzigreen48@gmail.com

INTERNATIONAL
ANGLICAN
WOMEN'S
NETWORK



Sua Voz
Sua Rede
Sua Comunhão